



Estudo do Documento Pós-Sinodal, parte III
A Liturgia na vida e na missão da Igreja particular de Goiânia

Sacramento do *Batismo*

“Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações e batizai-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.” (Mt 28,19)

A Reunião Mensal de Pastoral deste mês de abril dá continuidade ao estudo da terceira e última parte do Documento Pós-Sinodal que se refere à Liturgia na vida e na missão da Igreja particular de Goiânia. Após ter sido apresentado na Reunião Mensal de Pastoral do mês de março, a partir desta reunião, ele será estudado por partes, com início pelo sacramento do Batismo. Segundo Dom Moacir S. Arantes, bispo auxiliar e coordenador de pastoral da Arquidiocese de Goiânia, o grande intuito é refletir sobre a ação Evangelizadora por meio da vida sacramental.



A graça de Deus pelos

Teologia da Graça

“A graça é uma participação na vida divina; introduz-nos na intimidade da vida trinitária”, destaca o Catecismo da Igreja Católica.

Segundo a doutrina da Igreja Católica, a graça é um dom universal e socorro gratuito que Deus nos dá para sermos capazes de agir por amor d’Ele, para satisfazer as nossas justas necessidades espirituais ou materiais e também para tornar-nos filhos de Deus e participantes da natureza divina, da Vida Eterna. Aliás, a própria preparação do homem para acolher livremente a graça divina já é obra da graça e da predestinação (não-absoluta) de Deus.

A Igreja Católica defende que a justificação (ação misericordiosa e gratuita de Deus de conceder a salvação à humanidade), e, portanto, também a graça, podem ser recusadas livremente pelo homem porque Deus age de forma livre, concedendo a graça, e a resposta do homem também deve ser livre, pois

a alma só pode entrar livremente na comunhão do amor. Por isso, pode-se dizer que a concretização da salvação de cada pessoa depende também da sua adesão de fé e caridade ao Salvador, estabelecendo-se assim uma colaboração indissociável entre a graça e o livre-arbítrio do homem de escolher entre a redenção e a perdição. Daí o fato de existirem pessoas que, depois de morrerem, vão para o Inferno, em vez de alcançarem a plena santidade, que é o desejo e a vontade de Deus para todo o gênero humano.

Estado de graça

Uma pessoa que está em estado de graça vive na amizade e amor de Deus e, se nela morrer, vai para o Céu, pela graça santificante. Em outras palavras, é aquela que não está manchada pelo pecado mortal. Mas, estar nesse estado não quer dizer que não existam pecados veniais ou penas temporais devidas ao pecado para serem purificadas, por isso a necessidade das indulgências e, após a morte, da purificação no Purgatório.





s sacramentos

Constituição Dogmática *Lumen Gentium*

Como base para o estudo do sacramento do Batismo, apresentamos algumas disposições da *Constituição Dogmática Lumen Gentium sobre a Igreja*, capítulo III - A constituição hierárquica da Igreja e em especial o episcopado.

- 24. Os bispos, como sucessores dos Apóstolos, recebem do Senhor, a quem foi dado todo o poder no céu e na terra, a missão de ensinar todas as gentes e de pregar o Evangelho a toda a criatura, para que todos os homens alcancem a salvação pela fé, pelo Batismo e pela observância dos mandamentos (cf. *Mt* 28,18-20; *Mc* 16,15-16; *At* 26,17 ss.). Para o desempenho dessa missão, Cristo Senhor nosso prometeu o Espírito Santo aos Apóstolos e, enviou-o no dia de Pentecostes [...].
- 26. [...] Deste modo, os bispos, rezando pelo povo e trabalhando, repartem de vários modos e com abundância a plenitude da santidade de Cristo. Pelo ministério da Palavra comunicam a força de Deus para a salvação dos crentes (cf. *Rm* 1,16) e santificam os fiéis pelos sacramentos, cuja administração ordenada e frutuosa regulam com a própria autoridade. Devem, finalmente, edificar com o exemplo de sua vida aqueles de quem são chefes, guardando os seus costumes de todo o mal e levando-os, com a ajuda de Deus, ao bem, para que possam chegar à vida eterna juntamente com a grei que lhes foi confiada.⁵⁷
- 27. Os bispos regem como vigários e legados de Cristo as igrejas particulares a eles confiadas,⁵⁸ com os seus conselhos, exortações e exemplos, e ainda com a sua autoridade e o seu poder sagrado, de que se servem unicamente para fazer crescer a sua grei na santidade e na verdade.
- A eles está confiado plenamente o ofício pastoral, isto é, a solicitude habitual e cotidiana das suas ovelhas, e não devem ser considerados como vigários do Romano Pontífice, já que estão revestidos de poder próprio, e são chamados, com toda a verdade, os chefes dos povos que governam.⁵⁹ Por isso, o seu poder não fica anulado pelo poder supremo e universal, mas antes é por ele confirmado, fortalecido e defendido,⁶⁰ conservando o Espírito Santo intacta a forma de regime que Cristo Senhor nosso estabeleceu na sua Igreja.

- 28. Os presbíteros, chamados ao serviço do povo de Deus, como prudentes cooperadores da ordem episcopal,⁷² seus auxiliares e instrumentos, constituem com o bispo um único presbitério,⁷³ embora destinado a funções diversas. Em cada uma das comunidades locais de fiéis, como que tornam presente o bispo a quem estão unidos pela confiança e magnanimidade de espírito, e de cujo cargo e solicitude tomam sobre si uma parte, exercendo-a com dedicação todos os dias. Sob a autoridade do bispo, santificam e dirigem a porção da grei do Senhor que lhes foi confiada, tornando visível nesse lugar a Igreja universal e dão o seu contributo eficaz para a edificação de todo o corpo de Cristo. (cf. *Ef* 4,12).

Os sacramentos da Igreja

“Os sacramentos da nova lei foram instituídos por Cristo e são sete, a saber: o Batismo, a Confirmação, a Eucaristia, a Penitência, a Unção dos Enfermos, a Ordem e o Matrimônio. Os sete sacramentos atingem todas as etapas e todos os momentos importantes da vida do cristão: dão à vida de fé do cristão origem e crescimento, cura e missão. Nisso existe uma certa semelhança entre as etapas da vida natural e as da vida espiritual” (n. 1210).

Os sacramentos da iniciação cristã

Pelos sacramentos da iniciação cristã, Batismo, Confirmação e Eucaristia, são colocados os fundamentos de toda a vida cristã. “A participação na natureza divina, que os homens recebem como dom, mediante a graça de Cristo, apresenta uma certa analogia com a origem, o desenvolvimento e a sustentação da vida natural. Os fiéis, de fato, renascidos no Batismo, são fortalecidos pelo sacramento da Confirmação e, depois, nutridos com o alimento da vida eterna na Eucaristia. Assim, por efeito desses sacramentos da iniciação cristã, estão em condições de saborear cada vez mais os tesouros da vida divina e de progredir até alcançar a perfeição da caridade” (Paulo VI, *Divinae Consortium Naturae*, n. 1212).

O sacramento do Batismo

O santo Batismo é o fundamento de toda a vida cristã, a porta da vida no Espírito (*Vitae Spiritualis Ianua*) e a porta que abre o acesso aos demais sacramentos. Pelo Batismo somos libertados do pecado e regenerados como filhos de Deus, tornamo-nos membros de Cristo, somos incorporados à Igreja e feitos participantes de sua missão: *Baptismus est sacramentum regenerationis per aquam in verbo* – “O Batismo é o sacramento da regeneração pela água na Palavra” (n. 1213).

Fonte: *Catecismo da Igreja Católica*

PASTORAL DA AIDS

Na Arquidiocese de Goiânia, a Pastoral da Aids trabalha em parceria com o grupo AAVE (**Aids: Apoio, Vida, Esperança**), uma organização não-governamental, criada em 1995, com intuito de “responder ao grito do portador do vírus HIV/Aids” e que recebe apoio da Arquidiocese de Goiânia.

MISSÃO

A pastoral tem como missão, em comunhão com a Igreja, evangelizar homens e mulheres. Atenta às necessidades das pessoas que vivem com HIV, trabalhar na prevenção e contribuir com a sociedade na contenção da epidemia, envolvendo todos os cristãos na luta contra a Aids. O grupo AAVE trabalha no intuito de resgatar a integridade da pessoa que vive com HIV/AIDS, por meio de acolhimento, respeito, orientação, esperança, e visa promover atividades informativas/preventivas junto à sociedade.

Pastoral da Aids:

Coordenadora: Nilva Diolinda de Jesus

End.: Rua Iporá, nº 170, Qd 19, Lt15 – Bairro N. Sra. de Fátima
St. Cidade Jardim – Tel: 3271 4510



Agenda

ABRIL

8 sábado

– Lectio Divina com os Jovens – Celebração Penitencial. Paróquia Universitária São João Evangelista, às 19h30

9 domingo

– Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor
– Coleta da Campanha da Fraternidade

13 quinta-feira

– Quinta-feira da Semana Santa. Missa do Crisma, com representação de todas as comunidades da Arquidiocese. Santuário-Basilica do Divino Pai Eterno, às 9h
– Missa da Ceia do Senhor. Coleta para os lugares Santos

14 sexta-feira

– Sexta-feira da Paixão do Senhor. Dia de jejum e abstinência

15 sábado

– Sábado Santo. Vigília Pascal

16 domingo

– Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor
– 90º Aniversário natalício do Papa Emérito Bento XVI (1927)

20 a 23 quinta a domingo

– Retiro Anual e Assembleia Geral Eletiva de Diáconos Permanentes, Convento Mãe Dolorosa

21 segunda-feira

– Dia de Tiradentes

26/04 a 05/05 quarta a sexta-feira

– 55ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil. Aparecida do Norte – SP

29 sábado

– Escola de Ministérios: Encontro Arquidiocesano para Ministros da Palavra. CPDF, das 8h30 às 17h

29 e 30 sábado e domingo

– Curso sobre os Métodos Naturais de Regulação de Fertilidade em vista de uma Paternidade e Maternidade Responsável. Centro da Família Coração de Jesus

MAIO (Mês de Maria)

1º segunda-feira

– Memória de São José Operário
– Dia Internacional dos Trabalhadores (as)
– 2º Encontro de Formação para Diáconos Permanentes. Paróquia São José, às 19h30

6 sábado

– Encontro para Catequistas nos Vicariatos. Apresentação do Diretório da Iniciação Cristã. Vicariato Trindade. Salão Paroquial da Paróquia Divino Pai Eterno, das 14h às 18h

7 domingo

– Domingo do Bom Pastor: Jornada Mundial de Oração pelas vocações presbiterais e religiosas
– Coleta Arquidiocesana para a Pastoral Vocacional

9 terça-feira

– 30º Aniversário de Ordenação Episcopal de Dom Washington Cruz (1987)
– Lançamento da Jornada da Cidadania. Cúria Metropolitana, às 9h

10 quarta-feira

– 62º Aniversário da morte de Dom Emanuel Gomes de Oliveira (1955)

13 sábado

– Reunião Mensal de Pastoral. CPDF, 8h30 às 12h30

EXPEDIENTE

Coordenadora de Comunicação: Eliane Borges (GO 00575 JP)

Jornalista responsável: Talita Salgado (MTB 2162/GO)

Pauta: Vicariato para a Comunicação

Produção, reportagem e clípagem: Talita Salgado (MTB 2162/GO)

Diagramação: Carlos Henrique Colaboração: Edmário Santos

Revisão: Thais de Oliveira

Contatos: encontrosemanal@gmail.com

Fone: (62) 3229-2683/2673

Acesse o conteúdo do boletim também pelo site:

www.arquidiocesedegoiania.org.br